

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO DO ESTADO DE ALAGOAS (SEPLAG/AL)

CARGOS DE ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA

Prova Discursiva

Aplicação: 26/7/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Espera-se que o(a) candidato(a) aborde o tema enunciado — Usos da IA na gestão pública —, adotando a tipologia textual exigida (texto dissertativo) e respeitando a modalidade escrita formal da língua portuguesa. A abordagem dada ao tema pode variar, mas deve contemplar os três aspectos requeridos no comando. Espera-se que o(a) candidato(a), no desenvolvimento do tema, seja capaz de construir argumentos consistentes e relacionar, de forma clara, coesa, coerente e progressiva, exemplos e ideias que sustentem o ponto de vista adotado.

Sabe-se que o avanço das tecnologias de IA tem transformado de maneira profunda não só a sociedade, mas também a administração pública contemporânea, ampliando sua capacidade de compreender problemas sociais complexos. O uso de algoritmos e grandes bases de dados permite identificar padrões antes invisíveis, antecipar demandas e orientar ações governamentais com maior precisão. Ao apoiar diagnósticos mais completos, monitorar políticas em tempo real e otimizar o uso de recursos, a IA contribui para uma gestão pública mais eficiente, ágil e capaz de responder às necessidades da população.

Entretanto, os benefícios dessas tecnologias convivem com riscos significativos. Quando modelos algorítmicos são treinados com dados incompletos, inconsistentes ou contaminados por desigualdades históricas, eles tendem a reproduzir essas distorções. Isso pode resultar em discriminação indireta contra grupos vulneráveis, como idosos, moradores de áreas rurais ou pessoas de baixa renda, afetando o acesso a políticas de saúde, segurança, educação ou assistência social. A exclusão digital agrava esse cenário, uma vez que populações com menos acesso à *internet* ou menor letramento digital geram menos dados e acabam invisíveis para sistemas automatizados. Assim, decisões governamentais baseadas em IA podem reforçar desigualdades em vez de mitigá-las.

Esse quadro evidencia a necessidade de enfrentar desafios institucionais e éticos que acompanham a adoção da IA no setor público. Uma regulação específica sobre IA no Brasil poderia combater a insegurança jurídica. Além disso, a limitada capacitação técnica de parte dos servidores públicos restringe o uso qualificado dessas ferramentas, reduzindo seu potencial transformador. Investir em governança algorítmica, proteção de dados, transparência e formação profissional é essencial para garantir que a IA seja usada de forma responsável, segura e comprometida com a promoção da equidade social.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Benefícios da IA na gestão pública

Conceito 0 – Não abordou nenhum benefício do emprego de IA na gestão pública.

Conceito 1 – Limitou-se a mencionar um possível benefício, de forma superficial e(ou) desconectada do tema.

Conceito 2 – Abordou possíveis benefícios, de forma conectada ao tema, porém com argumentação parcialmente inconsistente.

Conceito 3 – Abordou adequadamente, de forma conectada ao tema, possíveis benefícios.

Quesito 2.2 – Vieses e riscos

Conceito 0 – Não abordou nenhum viés ou risco associado ao uso de IA pelo Estado.

Conceito 1 – Limitou-se a mencionar um viés ou um risco associado ao uso de IA pelo Estado, de forma superficial e(ou) desconectada do tema.

Conceito 2 – Abordou, de forma satisfatória e conectada ao tema, somente vieses ou somente riscos associados ao uso de IA pelo Estado.

Conceito 3 – Abordou, de forma satisfatória e conectada ao tema, vieses e riscos associados ao uso de IA pelo Estado, porém com argumentação parcialmente inconsistente.

Conceito 4 – Abordou, de forma satisfatória e conectada ao tema, vieses e riscos associados ao uso de IA pelo Estado, fornecendo argumentação consistente.

Quesito 2.3 – Desafios institucionais

Conceito 0 – Não abordou nenhum desafio institucional para a adoção responsável da IA no setor público.

Conceito 1 – Limitou-se a mencionar, de forma superficial e(ou) desconectada do tema, um desafio institucional para a adoção responsável da IA no setor público.

Conceito 2 – Abordou desafios institucionais para a adoção responsável da IA no setor público, de forma conectada ao tema, porém com argumentação parcialmente inconsistente.

Conceito 3 – Abordou, de forma conectada ao tema e com argumentação consistente, desafios institucionais para a adoção responsável da IA no setor público.